



CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO - UNIFAMETRO

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

JACKSON BRENNO ROCHA MARINHO

THAMIRIS DOS SANTOS GOMES

**ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA MÃES E PAIS DE
RECÉM-NASCIDOS SOBRE OS EXAMES DA TRIAGEM NEONATAL**

FORTALEZA

2022

JACKSON BRENNO ROCHA MARINHO

THAMIRIS DOS SANTOS GOMES

**ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA MÃES E PAIS DE
RECÉM-NASCIDOS SOBRE OS EXAMES DA TRIAGEM NEONATAL**

Artífcio científico em formato de TCC
apresentado ao Curso de Enfermagem do
Centro Universitário Fametro
(UNIFAMETRO) como requisito para a
obtenção do grau de bacharel em
Enfermagem, sob orientação do Prof. Me.
Antônio Adriano da Rocha Nogueira.

FORTALEZA-CE
2022

JACKSON BRENNO ROCHA MARINHO

THAMIRIS DOS SANTOS GOMES

**ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA MÃES E PAIS DE
RECÉM-NASCIDOS SOBRE OS EXAMES DA TRIAGEM NEONATAL**

Este artigo científico foi apresentado no dia 15 de Junho de 2022 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Enfermagem do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO – tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

Prof. Me. Antônio Adriano Rocha Nogueira
Orientador – Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

Prof^a. Dra. Juliana Freitas Marques
1º Membro – Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

Prof. Me. Francisco Ariclene Oliveira
2º Membro – Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

AGRADECIMENTOS

A Deus, nosso querido pai, por tudo o que tenho e tudo o que sou e, por guiar os meus passos até aqui.

As nossas mães por nos apoiarem durante toda a nossa vida.

As nossas famílias, por todo amor e companheirismo que só uma família pode proporcionar.

Aos nossos amigos pela força em toda essa trajetória acadêmica, pela nossa amizade e por toda a ajuda na conclusão desse trabalho.

Ao professor Adriano, não apenas pelas suas orientações para esse trabalho, mas também por todo o apoio e por acreditar em nós, pelo auxílio nas correções desse trabalho e pelos valiosos ensinamentos.

Aos professores e preceptores de estágio do curso de Enfermagem do Centro Universitário Unifametro pelos incentivos e por guiarem nossos passos nessa jornada.

A todos os funcionários da Unifametro pela sua dedicação e por transformarem esse local em uma casa para nós e tantos outros.

Agradecemos a todos que contribuíram, direta e indiretamente, para a nossa formação pessoal e profissional.

Cedo ou tarde, você vai aprender, assim como eu aprendi, que existe uma diferença entre CONHECER o caminho e TRILHAR o caminho.

Morpheus

Resumo

Diante da necessidade de criações de tecnologias, o presente trabalho consistiu na produção de cartilha educativa sobre Triagem Neonatal, com o objetivo de abranger a população e os profissionais de saúde com informações acerca desse tema. Nesse sentido, a cartilha foi elaborada simplificando o conteúdo para a melhor compreensão do público alvo, sendo assim, uma ótima ferramenta para o auxílio em programas de educação em saúde. Foi realizado um estudo metodológico, que consistiu na seleção de matérias em bases de pesquisa como, SCIELO, BVS e Manuais do Ministério.

Na segunda etapa do referido trabalho, o design da cartilha criado, buscando sempre utilizar imagens e cores atrativas ao leitor. Dessa forma, a terceira etapa consistiu na confecção da cartilha, com a devida formatação e diagramação do conteúdo e das imagens.

O objetivo desse trabalho foi descrever a elaboração de uma cartilha educativa para os pais. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado nos meses de Janeiro a Junho de 2022. O qual descreve o processo da produção do material educativo. A cartilha foi confeccionada acompanhando as seguintes etapas; Levantamento bibliográfico sobre o assunto, definição do tema da cartilha e elaboração da cartilha propriamente dita. Desse modo, foi possível colocar nessa cartilha informações importantes que permitem o entendimento dos pais sobre a triagem neonatal, assunto abordado na cartilha, mostrando de maneira simples e concisa, o período correto para serem realizados os exames e os benefícios de um diagnóstico precoce. O resultado foi uma cartilha intitulada de “Exames ao Nascer” composta por um total de 10 páginas, com a parte externa mostrando elementos pré-textuais, como a capa e a identificação dos autores, bem como o sumário, e por elementos textuais representados pelo conteúdo da cartilha. Em seguida, foram introduzidos os elementos pós-textuais, compostos pelas referências e por uma página de agradecimentos.

No processo de confecção, foram utilizadas todas as sugestões sugeridas pela literatura, , elaborando-se, assim, conseguimos elaborar um material simples, didático e de fácil entendimento. Durante a construção do material dessa cartilha, observou-se a grande carência de informações, pois, até mesmo em bases de dados conhecidas, a demanda de informações que abrangem todos os exames era escassa. Assim, para a produção da cartilha, buscou-se o máximo de informações plausíveis, sempre atentando a linguagem utilizada na cartilha, já que existe um público alvo.

Abstract

Faced with the need to create technologies, the present work consisted in the production of an educational booklet on Neonatal Screening, with the objective of covering the population and health professionals with information on this topic. In this sense, the booklet was prepared by simplifying the content for a better understanding of the target audience, thus being a great tool to help in health education programs.

Methodological study, consisting of the selection of research materials in databases such as SCIELO, VHL, and Medline. In the second stage of this work, the design of the booklet was created, always seeking to use images and colors that are attractive to the reader. Thus, the third step consisted in the preparation of the booklet, with the proper formatting and layout of the content and images.

The objective of this work was to describe the elaboration of an educational booklet for parents. This is a descriptive study, of the experience report type, carried out from January to June 2022. It describes the process of producing educational material. The booklet was prepared following the following steps; Bibliographic survey on the subject, definition of the booklet theme and preparation of the booklet itself. In this way, it was possible to include important information in this booklet that allows parents to understand neonatal screening, a subject addressed in the booklet, showing in a simple and concise way the correct period to perform the exams and the benefits of an early diagnosis.

The result was a booklet entitled "Exams at Birth" consisting of a total of 10 pages, with the external part showing pre-textual elements, such as the cover and the identification of the authors, as well as the summary, and by textual elements represented by the text. booklet content. Then, post-textual elements were introduced, consisting of references and an acknowledgment page. In the making process, all the suggestions suggested by the literature were used, elaborating, thus, we were able to develop a simple, didactic and easy to understand material.

During the construction of the material for this booklet, there was a great lack of information, because, even in known databases, the demand for information covering all exams was scarce. Thus, for the production of the booklet, as much plausible information was sought, always paying attention to the language used in the booklet, since there is a target audience.

1. INTRODUÇÃO

A triagem neonatal é um conjunto de exames de rastreamento, feito pelo recém-nascido assim que sai da maternidade. Ela consiste na triagem básica que é obrigatória, que engloba o teste do pezinho. Mas existem outros exames como o teste do olhinho, teste da orelhinha e teste do coraçãozinho, cada um rastreando doenças próprias com o objetivo de um tratamento precoce (BRASIL, 2016).

As doenças detectáveis variam de acordo com o exame, o teste do pezinho tem como objetivo rastrear cerca de 50 doenças, mas as principais são fenilcetonúria e hipotireoidismo congênito que são doenças que permitem um tratamento precoce se forem rastreadas cedo (BRASIL, 2016). O teste do olhinho pode rastrear catarata congênita, retinoblastoma, miopia e hipermetropia (DIRETRIZES DE ATENÇÃO À SAÚDE OCULAR NA INFÂNCIA, 2013). O teste da linguinha é um exame padronizado que possibilita diagnosticar e indicar o tratamento precoce das limitações dos movimentos da língua, causadas pela língua presa que podem comprometer funções exercidas pela língua, sugar, engolir, mastigar e falar (ONOFRE, 2014).

O teste do coraçãozinho serve para avaliar como está a adaptação do bebê à vida fora do útero. Este exame pode detectar irregularidades nos músculos e nos vasos sanguíneos do coração, além de verificar se o coração possui uma frequência de batimentos adequada, e até mesmo, se o sangue bombeado pelo coração contém a quantidade necessária de oxigênio que o bebê precisa. Algumas anormalidades encontradas no exame são o defeito do septo ventricular, defeito do septo atrial, tetralogia de Fallot e transposição de grandes artérias. (BRASIL, 2014).

O teste da orelhinha é um teste obrigatório por lei que deve ser feito ainda na maternidade, nos bebês para avaliar a audição e detectar precocemente algum grau de surdez no bebê. Este teste é gratuito, fácil e não machuca o bebê e é normalmente realizado durante o sono entre o segundo e terceiro dia de vida do bebê. Em alguns casos, pode ser recomendado que o teste seja repetido após 30 dias, principalmente quando há maior risco de alterações auditivas, como no caso de recém-nascidos prematuros, com baixo peso ou cuja mãe teve alguma infecção durante a gravidez que não foi devidamente tratada (DIRETRIZES DE ATENÇÃO A TRIAGEM AUDITIVA, 2012)

A não realização desses exames pode trazer riscos para o desenvolvimento saudável do neonato, pois a detecção precoce permite um tratamento com mais chances de êxito. O teste do pezinho, por exemplo não deve ser feito nas primeiras 48 horas pois, as amostras podem ser inconclusivas interferindo no exame, porém o exame deve ser nos primeiro 30 dias de vida (PORTARIA N° 822/MS, 2001). O teste do olhinho ou teste do reflexo vermelho é um exame baseado na percepção do reflexo vermelho no olho do recém-nascido. Deve ser realizado no próprio berçário sempre antes da alta do bebê, nos primeiros 30 dias de vida.

O teste da orelhinha é um teste obrigatório e é indicado logo nos primeiros dias de vida ainda na maternidade, sendo normalmente realizado entre o segundo e terceiro dia de vida. O teste da linguinha é realizado nos primeiros dias de vida do bebê, geralmente ainda na maternidade. Esse teste é simples e não causa dor, isso porque o fonoaudiólogo apenas levanta a língua do bebê para analisar o freio da língua, que também pode ser chamado de frênulo da língua. O teste do coraçãozinho é um dos exames feitos nos bebês entre as primeiras 24 a 48 horas após o nascimento (DIRETRIZES DE ATENÇÃO A TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL, 2012).

Na realização dos exames observa-se a enfermagem como uma das precursoras no cuidado e na realização desses exames. O enfermeiro tem um papel de estimular a formação do vínculo entre os familiares e a criança, acompanhando e avaliando o crescimento saudável do neonato e também atuando em procedimentos de alta complexidade para a manutenção da saúde e da vida.

O enfermeiro também assume importante papel na promoção de conhecimento, por meio das atividades educativas, importantes no convencimento e adesão dos familiares para a realização dos exames.

Diante contexto, surgiu o seguinte questionamento: Quais informações deveriam ser disponibilizadas em uma cartilha educativa para a orientação dos familiares acerca da triagem neonatal ?

A partir das consultas de Puericultura de saúde, foram levantados problemas e questões relacionadas ao deficit de informações aos pais sobre os exames realizados no recém-nascido.

Este questionamento originou-se em nossos estágios de saúde da criança foi visto uma grande demanda de crianças com exames atrasados, por vários motivos, muitos deles ligados a falta de atenção e conhecimento dos pais. Também foi percebido que muitos pais menores de idade acabam não realizando o exame de seus filhos por conta de afazeres escolares e familiares, trazendo prejuízo para saúde. Então devido a essa carência decidimos confeccionar uma cartilha educativa que suprisse a necessidade desses pais com informações importantes acerca dos exames de triagem de neonatal.

O desenvolvimento desse estudo pode proporcionar resultados relevantes , pois traz informações precisas e acessíveis ao público-alvo, alertando os pais sobre a importância da coleta desses exames na data correta, e quais as doenças detectáveis por eles, mostrando as consequências da não realização dos exames para os seus filhos. Ajudando também os profissionais, pois com os pais informados sobre o assunto, permitirá aos enfermeiros e profissionais da saúde uma detecção mais ampla dessas doenças.

Este estudo teve como objetivo descrever a da elaboração de cartilha sobre a Triagem Neonatal, realizada junto a experiência de Campo de Estágio Supervisionado

METODOLOGIA

4.1 Tipo de estudo

Trata-se de um estudo do tipo metodológico, que foi construído uma cartilha informativa para os pais, trazendo informações precisas sobre os exames neonatais.

As Cartilhas são materiais informativos e educativos sobre os mais diversos assuntos; dessa forma, devem-se considerar os seguintes aspectos em sua elaboração: adequação ao público-alvo; linguagem clara e objetiva; visual leve e atraente e fidedignidade das informações. (ALMEIDA, 2020)

4.2 Fases do estudo

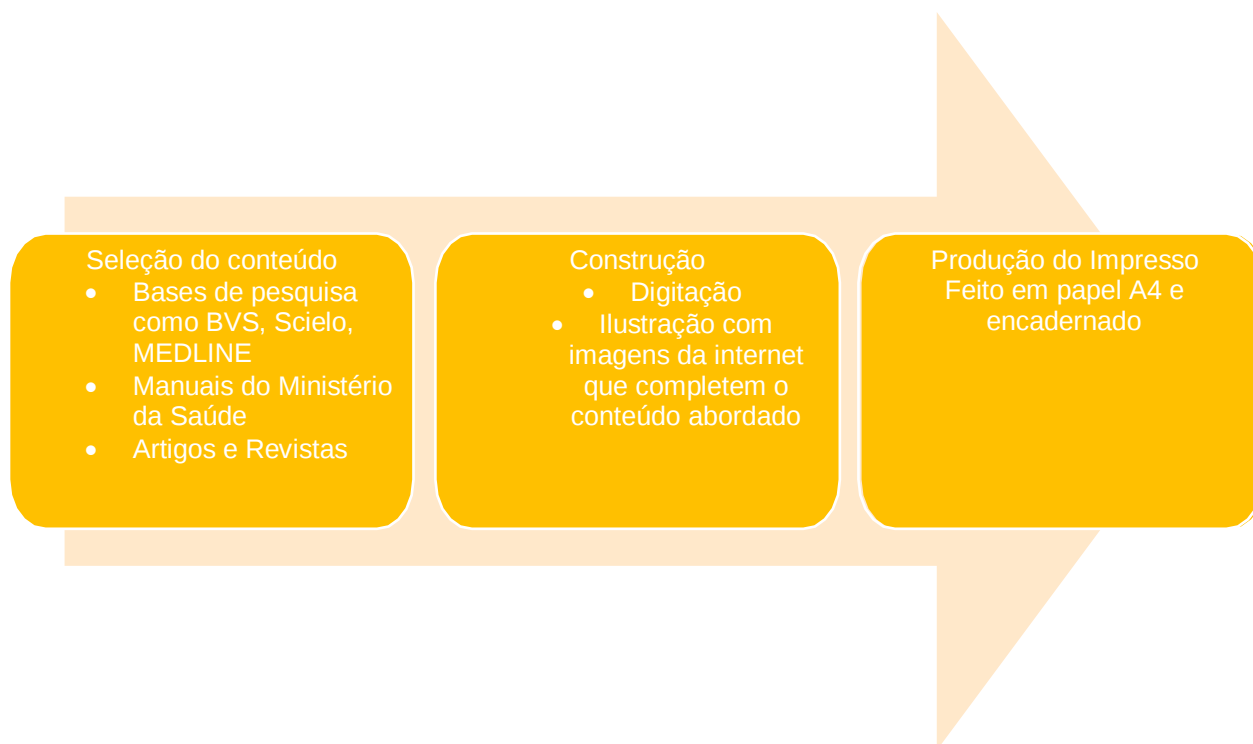
Os estudos metodológicos tratam do desenvolvimento, da validação e da avaliação de ferramentas e métodos de pesquisa. (POLLIT, BECK, 2011). Porém, para este trabalho de conclusão de curso, foi realizada apenas as duas primeiras etapas que teve a fundamentação teórica acerca do tema e a construção de uma cartilha educativa sobre triagem neonatal, facilitando aos pais informações exatas sobre os exames neonatais. Na última sendo constituída por: Seleção de imagens, construção de conteúdo da cartilha e produção do impresso.

Considerando o disposto no inciso III do Art. 10 da Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), que estabelece a obrigatoriedade de que os hospitais e demais estabelecimentos de atenção à saúde de gestantes, públicos e particulares, procedam a exames visando ao diagnóstico e terapêutica de anormalidades no metabolismo do recém-nascido, bem como prestar orientação aos pais. » Considerando o disposto no Art. 1.º da Portaria GM/MS n.º 822, de 6 de junho de 2001, que institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde, o Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN). (AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRICS, 1992).

A primeira fase realizada foi a retirada estudos de periódicos indexados nas bases de dados: SciELO e BVS. Para a seleção dos artigos, foram utilizados os descritores: Triagem Neonatal, Teste do Olhinho, Teste da Linguinha, e Usamos a linguagem de busca em português e em inglês para atingirmos uma gama maior de artigos relacionados.

A segunda fase foi a construção do layout da cartilha, foi realizado consulta a um designer gráfico para que a criação do conteúdo visual, pudesse ter uma melhor qualidade, com um acabamento mais profissional, com a finalidade de aumentar o interesse do leitor pelas informações da cartilha. De acordo com Araújo e Silva *et al* (2019) os recursos visuais devem ser utilizados para apresentar de forma didática conceitos extensos e complexos, e devem auxiliar na compreensão dos textos e facilitação da leitura, tornando-a mais atraente e criativa.

A figura 1: Resume os passos da elaboração da tecnologia educativa.



4.1 Análise de dados

Para fundamentar a pesquisa, os dados foram analisados através da literatura pertinente sobre o assunto por meio das bases de pesquisa como SCIELO, MEDline, BVS e Manuais do Ministério da Saúde.

4.2 Aspectos éticos

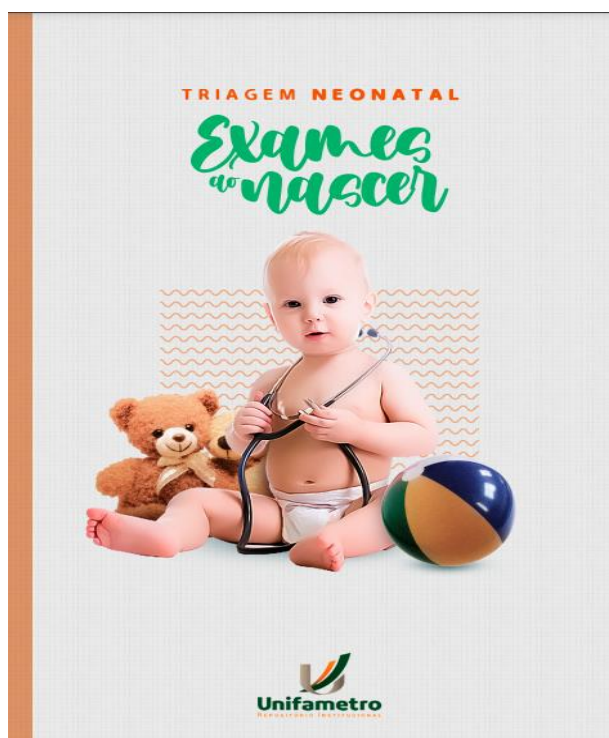
Esse projeto envolve seres humanos de forma indireta pois trata-se de uma criação de uma cartilha educativa, assim, foi necessário fazer o uso da resolução 446/12, que diz respeito aos fundamentos éticos e científicos pertinentes que devem ser atendimentos no caso de pesquisa que envolva seres humanos, assim não sendo necessário passar por Comitê de Ética e Pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

5.1: Capa da Cartilha

A capa da cartilha é constituída com um fundo na cor cinza, uma tonalidade neutra, com uma borda única laranja, localizada no lado direito, atribuindo uma imagem de um bebê segurando um estetoscópio e ao lado alguns brinquedos como urso e bola, na qual foi capturada por um banco de dados do google e do Canva, trazendo assim uma capa delicada usando cores verde e laranja.

Figura 1: Capa da Cartilha

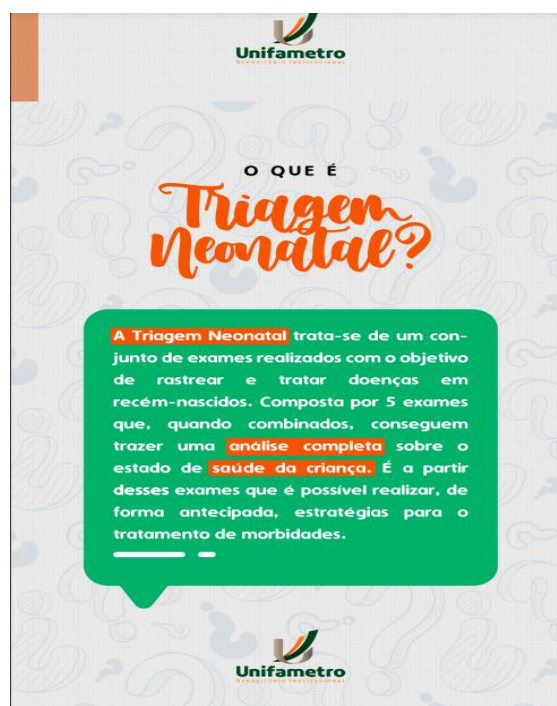


Fonte: Autoras

5.2: O que é Triagem Neonatal?

Buscou-se evidenciar na cartilha a importância da Triagem Neonatal para os Pais, o quanto é necessário um bebê realizar todos os exames que ajudam a rastrear e tratar doenças em recém-nascidos. Pois, é a partir desses exames que conseguimos realizar um tratamento com mais sucesso após um diagnóstico precoce.

Figura 2: Página de O que é Triagem Neonatal



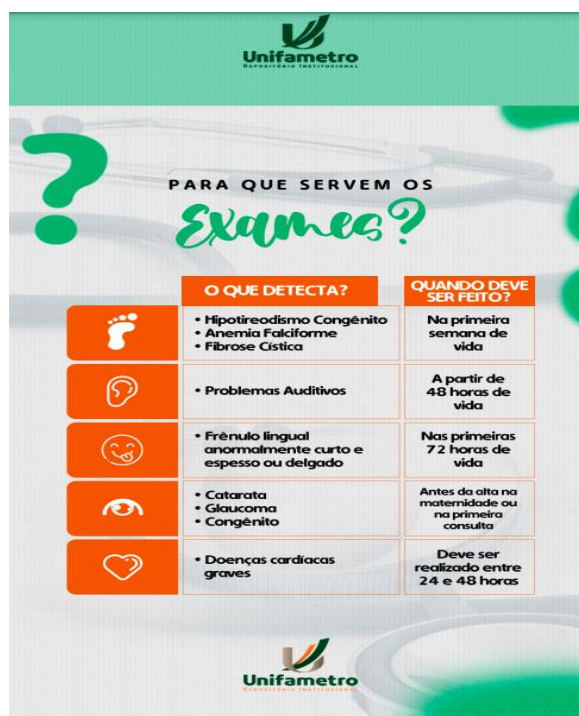
Fonte: Autoras

Hoje a triagem neonatal é uma iniciativa saúde pública de caráter preventivo, conhecido em todo mundo. No Brasil trata-se da maior iniciativa do Sistema Único de Saúde (SUS) na área da genética. Embora os pediatras e médicos da família tenham grande papel para o seu sucesso, a participação deles ainda é baixa em todo o mundo (KAYE *et al.*, 2006).

5.3: Para que servem os Exames

Exames neonatais são realizados no recém-nascidos (RN) como forma de avaliação geral de sua saúde, afim de evidenciar sinais e sintomas de doenças congênitas. Dessa maneira é possível realizar um tratamento de maneira precoce aumentando exponencialmente as chances de diminuir sequelas e até uma possível completa cura da doença.

Figura 3: Para que servem os exames ?



	O QUE DETECTA?	QUANDO DEVE SER FEITO?
	- Hipotireoidismo Congênito - Anemia Falciforme - Fibrose Cística	Na primeira semana de vida
	Problemas Auditivos	A partir de 48 horas de vida
	Frênulo lingual anormalmente curto e espesso ou delgado	Nas primeiras 72 horas de vida
	- Catarata - Glaucoma - Congênito	Antes da alta na maternidade ou na primeira consulta
	Doenças cardíacas graves	Deve ser realizado entre 24 e 48 horas

Fonte: Autoras

A rapidez e eficiência desses exames trouxe um grande avanço para o rastreio de doenças metabólicas, permitindo um tratamento precoce e de qualidade por meio de políticas públicas ligadas a pediatria. Por ser um método de diagnóstico tão ligado a saúde pública ele necessita de um sistema de saúde público funcione de maneira eficiente, pois é necessário que seja assegurado que os resultados dos exames estejam ligados a um determinado recém-nascido que subsequentemente receberá o seu diagnóstico correto (KIM; LLOYD-PURYEAR; TONNIGES, 2003).

5.4: Teste do Pezinho

O Teste do Pezinho é um exame rápido em que gotinhas de sangue do calcanhar do bebê são coletadas e tem a finalidade de diagnosticar e impedir o desenvolvimento de doenças genéticas ou metabólicas que podem levar à deficiência intelectual ou causar prejuízos à qualidade de vida. Com este exame, é possível diagnosticar até 50 doenças. Muitas delas não apresentam sintomas ao nascimento e podem aparecer mesmo sem casos na família. Para que a prevenção seja possível, a coleta deve ser efetuada entre o 3º e 5º dia de vida do bebê.

Figura 4: Teste do Pezinho



Fonte: Autoras

Guthrie tinha como objetivo identificar a fenilcetonúria em fase pré-sintomática, a fim de realizar um tratamento precoce da doença. (LEÃO; AGUIAR, 2008)

5.5: Teste da Orelhinha

O teste da orelhinha é um teste obrigatório por lei que deve ser feito ainda na maternidade, nos bebês para avaliar a audição e detectar precocemente algum grau de surdez no bebê.

O teste da orelhinha tem como objetivo identificar alterações na capacidade auditiva do bebê, e, por isso, é um teste importante para o diagnóstico precoce de surdez, por exemplo. Além disso, esse teste permite identificar pequenas alterações auditivas e que poderiam interferir no processo de desenvolvimento da fala. Assim, por meio do teste da orelhinha, o fonoaudiólogo e o pediatra podem avaliar a capacidade auditiva do bebê e, caso seja necessário, indicar o início de tratamento específico.

Figura 5: Teste da Orelhinha



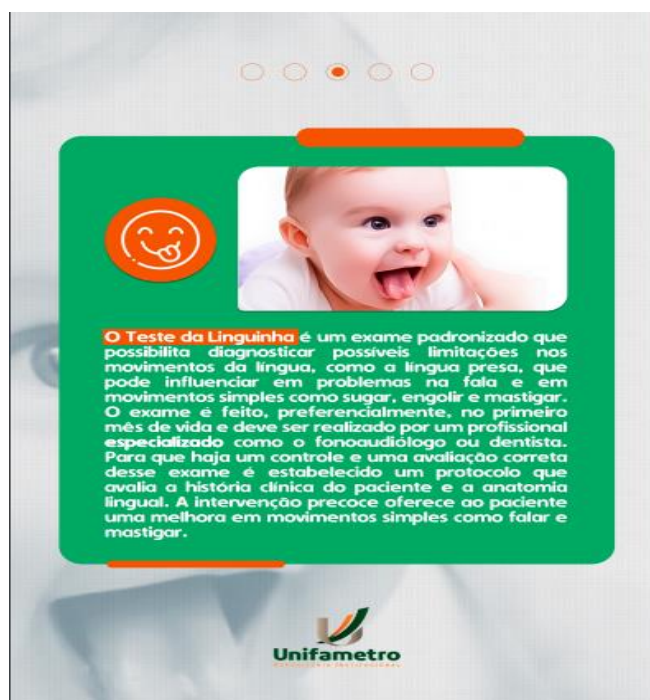
Fonte: Autoras

A literatura infantil mostra que o bebê recém-nascido pode ouvir uma vasta gama de sons. Ao se tocar uma campainha ou balançar um chocalho perto da orelha de um bebê, ele reagirá de alguma forma, podendo, por exemplo, mover-se ou apresentar aumento de seu ritmo cardíaco. O fato de que a criança mostra algumas reações indica que ela ouviu o som de alguma forma, embora não deixe claro se ela pode ou não reconhecer a diferença entre vários sons (BEE, 1996).

5.6: Teste da Linguinha

A avaliação do frênulo da língua em bebês é um protocolo obrigatório segundo a Lei nº 13.002/2014. A Coordenação de Saúde da Criança e Aleitamento Materno recomenda a utilização do Protocolo Bristol (Bristol Tongue Assessment Tool). A avaliação não dói e permite detectar se há alguma alteração na membrana da língua capaz de interferir diretamente na qualidade da amamentação do bebê e no desenvolvimento da fala, mastigação, deglutição e higiene oral.

Figura 6: Teste da Linguinha



Fonte: Autoras

Em 2015, o Bristol Tongue Assessment Tool (BTAT) propôs a avaliação do frênulo lingual por meio de quatro itens. Esse protocolo cumpriu parcialmente as normas internacionais do processo de validação (MARTINELLI, 2015).

5.7: Teste do Olhinho

O Teste do Olhinho, num primeiro momento, consegue detectar anomalias através do reflexo da luz nos olhos do bebê. O exame é feito com as luzes baixas no ambiente, a partir daí o médico, que pode ser o pediatra ou o oftalmologista, direciona uma luz diretamente sobre os olhos do bebê. O resultado prévio é a cor do reflexo dessas luzes. Essas cores podem ser avermelhadas, alaranjadas ou amareladas. O sinal de alerta é ativado quando a cor do reflexo é esbranquiçada ou inexistente. Nesse caso serão realizados outros exames orientados somente por um médico especialista ocular, oftalmologista.

Figura 7: Teste da Olhinho



Fonte: Autoras

Exames preventivos juntos com um tratamento eficaz faz com que minimize ou até mesmo desapareça o problema visual resultando em benefícios para a qualidade de vida e bem-estar da criança (LEDESMA *et al.*, 2018).

5.8: Teste do Coraçãozinho

O exame é simples, não invasivo, e não causa dor. É realizado pelo pediatra na maternidade para detectar doenças cardíacas graves, que podem provocar a morte do bebê ainda no primeiro mês de vida. O exame é indicado para ser realizado em todos os recém-nascidos com mais de 34 semanas de idade gestacional. Além disso, é importante que seja feito entre 24 e 48 horas após o nascimento. Isso porque, no primeiro dia de vida, algumas alterações no organismo do recém-nascido podem atrapalhar o resultado. Após as primeiras 24 horas e até o segundo dia de vida, o risco de erro diminui de forma significativa, mas o período ainda é considerado seguro para o diagnóstico das cardiopatias críticas.

Figura 8: Teste do Coraçãozinho



Fonte: Autoras

As malformações congênitas representam a segunda principal causa de mortalidade em menores de um ano de idade, sendo as cardiopatias congênitas (CC) as mais frequentes e com alta mortalidade no primeiro ano de vida (VICTORA *et al.*, 2011)

5.9: Considerações Finais

A figura tem a finalidade de expressar o objetivo do trabalho, que foi produzir uma cartilha educativa que alcance pessoas com baixo grau de escolaridade. Usando assim, uma linguagem acessível para que o projeto conseguisse abranger a maior parte do nosso publico alvo, afim de disseminar informações acerca do assunto.

Figura 9: Considerações Finais

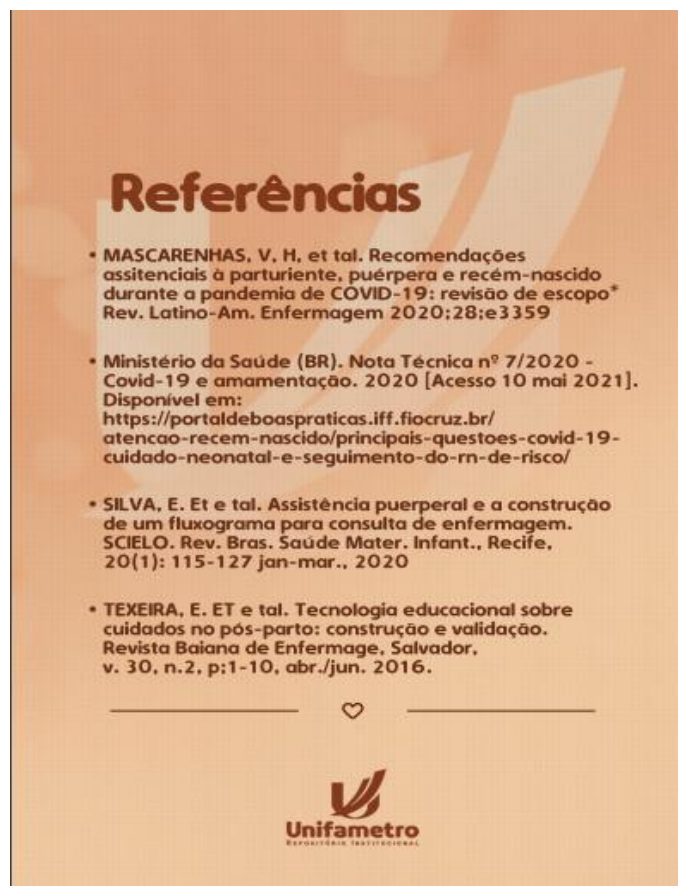


Fonte : Autoras

6.0: Referências

Essas são as referências literárias que foram para compor e validar nosso trabalho, na qual usamos bases de dados como a biblioteca virtual e artigos publicados entre 2016 a 2022. Sempre buscando informações pertinentes ao nosso tema.

Figura 10: Referências



Fonte: Autoras

6.1: Considerações Finais

Acredita-se que a cartilha poderá auxiliar na atenção dos pais na realização dos exames, para um diagnóstico precoce e um tratamento com êxito. Os aspectos trabalhados nesta cartilha colaboram para a estruturação das ações de saúde para crianças.

O principal desafio na construção dessa tecnologia foi conseguir utilizar nela uma linguagem mais coloquial, prezando o entendimento dos pais em primeiro lugar. Também no processo de coleta de dados foram vistos 15 artigos em que alguns falavam apenas de um exame, e outros que não citavam todos eles ou que tratavam do assunto com uma abordagem deslocada do objetivo principal. Dessa forma, foi desenvolvida uma tecnologia que atendeu todas as expectativas previstas, com o uso da linguagem desejada, layout atrativo para o leitor, buscando imagens que descrevessem do que se trata o exame apenas com elementos visuais.

Nesse sentido, acredita-se que a tecnologia desenvolvida poderia ser usada com sucesso na maioria dos campos da saúde, pois tem boa didática e um visual atraente aos olhos. O foco principal da tecnologia são os pais e responsáveis por crianças, que podem não ter conhecimento sobre os exames destacados na cartilha, bem como a sua devida importância, por isso o cuidado com a linguagem foi essencial para a construção do material. As imagens inseridas passaram por um critério de busca, sendo utilizadas imagens que se conectassem à temática e expressassem do que se trata o conteúdo da cartilha antes mesmo de ser lida.

REFERÊNCIAS

- CAROLINE, e. a. (2017). Conhecimento de pais quanto a triagem neonatal, contribuição do website Portal dos Bebês - Teste do pezinho. *Scielo*, 475-483.
- LETICIA, e. a. (2008). Triagem neonatal: o que os pediatras deveriam saber. *Scielo*, 580-590.
- Mallmann, M. B. (2020). Realização dos testes de triagem neonatal no Brasil: prevalências e desigualdades regionais e socioeconômicas. *Scielo*, 1-8.
- MARLY, e. a. (2003). Na enfermagem na triagem neonatal. *Acta Scientiarum. Health Sciences*, 155-161.
- Ruprecht, T. (12 de Julho de 2018). *Saúde Abril*. Fonte: Veja Saúde: <https://saude.abril.com.br/familia/teste-do-olhinho-quando-fazer-e-para-que-serve/>
- SABARA, H. (24 de Janeiro de 2021). *Sabará Hospital Infantil*. Fonte: Copyright: <https://www.hospitalinfantilsabara.org.br/sintomas-doencas-tratamentos/triagem-neonatal/>
- Souza, A. K. (2013). Prevalência de patologias detectadas pela triagem neonatal em Santa Catarina. *Scielo*, 1-8.
- Ledesma F, Zarpelon RO, Xavier CR, Smolarek AC, Souza WC, Mascarenhas LP. Teste do reflexo vermelho: quando deve ser aplicado e qual benefício oferece? *RevAssocMed Bras*. 2018;47(2):204-11.
- Martinelli RLC. Validação do protocolo de avaliação do frênulo da língua em bebês [tese]. Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo; 2015.
- Bee, H. (1996). *A Criança em Desenvolvimento*. Porto Alegre: Artes Médicas (Originalmente publicado em 1977).
- Victora CG, Aquino EML, Leal MC, Monteiro CA, Barros FC, Szwarcwald CL. Maternal and child health in Brazil: progress and challenges. *Lancet*. 2011 May; 377(9780):1863-76.
- BELTRAME, (2021) <https://www.tuasaude.com/teste-da-orelhinha/>
- MINISTÉRIO DA SAÚDE (2021) <https://aps.saude.gov.br/noticia/12516>
- IJC, (2022) <https://ijc.org.br/pt-br/teste-do-pezinho/pacientes/Paginas/teste-dopezinho.aspx>
- MINISTÉRIO DA SAÚDE, (2016). https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/triagem_neonatal_biologica_manual_tecnico.pdf
- Diretrizes de atenção à saúde ocular na infância ,(2013) https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_saude_ocular_infancia.pdf
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA,(2016) https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_20958d-DC_No1_set_2018-Teste_do_reflexo_vermelho.pdf
- PORTARIA Nº 822/MS, (2001) [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/dicas/180_teste_pezinho.html#:~:text=Exame%20feito%20a%20partir%20de,hemoglobinas%20\(doenças%20que%20afetam%20o](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/dicas/180_teste_pezinho.html#:~:text=Exame%20feito%20a%20partir%20de,hemoglobinas%20(doenças%20que%20afetam%20o)
- DIRETRIZES DE ATENÇÃO A TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL,(2012) https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_triagem_auditiva_neonatal.pdf
- SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE – SAS/MS, (2014). https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/pdfs/diagnostico-precoce-oximetria.pdf
- ONOFRE, (2014) https://www.sbfpa.org.br/fono2014/pdf/testelinguinha_2014_livro.pdf

